

Número de mortes no trânsito diminui 44% em novembro

O Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado (Infosiga) divulgou ontem que o número de mortes em Campinas caiu 44% em novembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2015. O registro inclui a área urbana e rodovias. Para especialistas, a redução está relacionada à crise, que fez a circulação de veículos diminuir. **PÁGINA A5**

TRÂNSITO III CAMPINAS

Mortes em acidentes caem 44% em 1 mês

Índice, medido de novembro, registra casos na cidade e rodovias

Luciana Félix
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
luciana.felix@rac.com.br

Campinas registrou queda de 44% no número de mortes em acidentes de trânsito em vias municipais e em rodovias no mês de novembro, na comparação com mesmo período de 2015. O dado foi divulgado ontem pelo Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado (Infosiga). Este ano foram 14 vítimas fatais no mês, ante 25 em 2015. No acumulado do ano (janeiro a novembro) a queda foi de 4% — passou de 164 para 158 casos.

No total do ano, redução foi menor, de 4% no município

O levantamento estadual é diferente do divulgado anualmente pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), por somar as mortes que ocorreram também em rodovias que cortam a cidade. O órgão municipal faz o mesmo levantamento, porém em vias urbanas. As informações do Infosiga são baseadas nos dados coletados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP), e também pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Pelo levantamento do Estado, a maior parte das mortes de novembro envolveram homens (12) e a maioria das vítimas tinha entre 18 e 24 anos (5). A explicação é que a maioria das vítimas morreram em acidentes envolvendo motos (4 mortes). Já os veículos de passeio vitimaram quatro pessoas. A maior parte das mortes ocorreu por colisão, no total 7. Os atropelamentos tiraram a vida de quatro pessoas no mês passado em Campinas. Até novembro, o mês mais violento de 2016 havia sido maio, com 21 vítimas fatais.

Estado

A queda apresentada no relatório de Campinas também ocorreu no geral do Estado. Segundo o Infosiga, houve diminuição de 13% no número de óbitos na comparação de novembro de 2016 (429) com o mesmo mês de 2015 (493). Na análise do acumulado dos 11 meses deste ano (5.215 mortes) em relação ao mesmo período de 2015 (5.572 vítimas fatais) a queda registrada foi de 6,4%.

Em se falando de acidentes com vítimas, mas sem mortes, a queda foi de 20,7%. Foram registradas 176.177 ocorrências no acumulado de janeiro a novembro de 2016 contra 222.073 no mesmo período em 2015 — foram 45.896 acidentes a menos.

Dos 429 óbitos ocorridos em novembro de 2016, 78% deles eram homens, sendo que a maior parte das vítimas, assim como em Campinas, tinha entre 18 a 24 anos (17%), seguido da faixa de 25 a 29 anos (14%).

Crise

Para o especialista em trânsito e professor da Faculdade de Engenharia Civil (FEC) da Unicamp Creso Franco Peixoto, o grande responsável pela redução no número de mortes é a crise econômica enfrentada pelo País, que fez muitos motoristas deixarem seus veículos em casa, diminuindo a circulação nas ruas e também os riscos.

"O resfriamento da economia é o principal fator que contribuiu para a queda no número de mortes. Parte da frota de veículos deixou de circular pelas cidades. Como o nível de desemprego cresceu de forma acentuada, as pessoas ficaram com medo de perder o emprego, e passaram a economizar, evitando viagens, idas a shoppings, restaurantes. Isso contribuiu para a redução de veículos nas ruas e assim, dos acidentes", afirmou.

O especialista também defende que muitos motoristas passaram a usar rodovias como meio

mais fácil e rápido de atravessar a cidade e, com isso, os acessos para bairros ficaram congestionados e com o trânsito lento. "Os acidentes continuam ocorrendo, porém com menor gravidade", explicou Peixoto.

Para o professor de engenharia, a redução de acidentes no trânsito provocada fundamentalmente por uma consciência maior dos motoristas ao volante só vai ocorrer com um trabalho a longo prazo. "Isso só ocorrerá com uma nova educação sendo inserida nas futuras gerações de motoristas, que hoje estão nas escolas. A médio prazo a forma de diminuir esses índices é o investimento no transporte público com qualidade, para que motoristas vejam benefícios em andar de ônibus, por exemplo."

"O resfriamento da economia é o principal fator que contribuiu para a queda no número de mortes. Parte da frota de veículos deixou de circular pelas cidades."

CRESO FRANCO PEIXOTO

Especialista em trânsito e professor da Faculdade de Engenharia Civil (FEC) da Unicamp



Acidente envolvendo caminhões na Anhanguera: números em queda

SAIBA MAIS

Mortes no trânsito por mês

Janeiro	13
Fevereiro	10
Março	14
Abril	18
Maió	21
Junho	13
Julho	16
Agosto	12
Setembro	13
Outubro	14
Novembro	14